

Entrevista 12 - Entrevistado

Eu sou desenvolvedor júnior. Eu crio soluções, principalmente no front-end, recebendo do Figma e trazendo para a aplicação. Atualmente, em um projeto só.

Dois. Sim. Primeiro tem a... Geralmente tem a master, e aí tem a develop, e aí tem a feature.

Primeiro a gente recebe. O que vai fazer? A gente cria uma feature. Vamos criar um cadastro.

A gente cria uma feature de cadastro, e aí sobe para a develop, cria uma release, depois para testar tudo, e depois a gente joga para a master. Não, o que eu geralmente uso é sempre o GitFlow mesmo. No passado, nunca utilizei, não.

Primeiro que é bem organizado, deixa o código bem organizado. Consegue ter esse controle de versionamento de uma maneira mais fácil. Principalmente para criar PRs e para uma outra pessoa visualizar como foi feito e como vai ser feito.

É bem passo a passo, é bem estruturado e definido. Primeiro que com essas tantas etapas, você perde tempo. Porque até passar por todas as etapas, leva um tempo que é precioso em todos os projetos.

Gasta esse tempo para corrigir se tiver algum erro também, gasta um tempo para analisar, voltar. Tem essa parte de cada um que nem sempre está atualizado, nem sempre a branch que a gente está trabalhando está atualizada. Às vezes eu estou corrigindo um erro, e estou com uma branch atrás, onde eu tenho que criar um merge depois para correr atrás desse tempo perdido.

Eu mudaria, mas se tivesse uma equipe com mais senioridade, aí sim eu mudaria para uma maneira mais rápida. Para uma equipe como eu sou júnior, eu ainda não. Não mudaria porque é preciso ainda que tenha gente que veja o código antes de subir, para evitar erros.

Ela não é uma startup, mas não vejo ela como uma grande empresa. Uma grande empresa com um grande número de funcionários, mas não é uma startup. Acho que mais em startup.

Tenho problemas, mas não tão recorrentes, porque como estamos em duas pessoas, não tem tanta gente mexendo no código, então fica bem mais tranquilo para a gente. Não.